

XVIII

CIC

XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir



GESTÃO AMBIENTAL NA UFPEL: ELABORAÇÃO DO MANUAL AMBIENTAL PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

**MOURA, Marisa Helena Gonsalves de^{1,4}; MARTINS, Alexandro Brayer^{1,4};
MENDES, Pablo Machado^{2,4}; CORRÊA, Luciara Bilhalva⁴**

¹Discente de Pós-Graduação em Gestão Ambiental para Municípios/FURG, maris@ufpel.edu.br; alebramar@gmail.com; ²Discente do Curso de Mestrado em Biotecnologia- IB/UFPeI, machado.mendes@ibest.com.br; ⁴Grupo de Gestão Ambiental da UFPeI, gestaoambiental.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ensino tem como objetivo preparar o aluno tanto para o mercado de trabalho, para a cidadania, quanto para a continuação dos estudos, entendido ainda como etapas finais da educação básica. Deve ainda ser visto como um grau educacional de grande importância para a sociedade. A questão ambiental consiste no estudo de formas de inter-relações e interdependências entre os elementos que constituem a vida na Terra, e sua manutenção.

A Elaboração do Manual Ambiental teve como objetivo a abordagem da questão ambiental no espaço das escolas de ensino fundamental e médio, identificando essa temática como um assunto interdisciplinar e como um instrumento importante nas discussões pedagógicas, por focar elementos das diversas áreas do conhecimento. Dentro dessa perspectiva, iniciamos uma discussão da verdadeira necessidade de se tratar o tema da educação ambiental nas escolas de ensino fundamental e médio através da elaboração de projetos pedagógicos, planejamento de aulas com inserção do tema e na elaboração de material didático pelos professores.

A Elaboração do Manual Ambiental enfocando o tema da Educação Ambiental X Ensino Fundamental e Médio, corresponde a uma proposta que visa mostrar a importância de se trabalhar essa problemática, objetivando contribuir para a conscientização dos professores, diretores, coordenadores pedagógicos, alunos, etc. da Escola em que o trabalho será realizado, no que se refere às discussões e implicações locais que um trabalho de educação ambiental amplo e participativo pode gerar. A proposta visa registrar o momento em que as escolas sentirem a necessidade de abordarem essa temática, apesar de não haver uma disciplina específica para tratar do assunto. Além de procurar identificar de forma crítica a atual política de discussão da questão ambiental no espaço das escolas brasileiras, verificando as metodologias que vem sendo utilizadas pelos docentes para tratar esse tema tão relevante para a formação moral, cívica e cultural dos jovens de hoje. Pretende-se ainda analisar quais as mudanças visíveis no comportamento dos alunos diante da necessidade de se discutir esse tema e também de viabilizar

iniciativas de reconstrução do espaço natural e sua preservação, bem como o nosso espaço de interação da vida cotidiana da população como um todo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A Universidade Federal de Pelotas irá editar 1000 exemplares do Manual Ambiental para serem distribuídos nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio da Cidade de Pelotas, para servirem de apoio aos professores e alunos, todo o conteúdo, inclusive as figuras foram escritos com uma linguagem, que pudesse ser assimilada com clareza.

Foram apresentadas as duas principais fontes de recursos naturais, água e energia, a definição e classificação dos resíduos, o significado dos 3 Rs, reduzir, reciclar e reutilizar, a importância da coleta seletiva, disposição final de todos os tipos de resíduos,

No final de cada capítulo foram apresentadas sugestões de atividades as quais servirão de subsídio para professores, alunos e comunidade estudantil problematizarem todos os temas apresentados no Manual e assim tornar a Educação Ambiental nas escolas um fato realmente efetivo e gradual, para que os alunos, ao ingressarem no Ensino Superior já tenham como hábito a responsabilidade e consciência ambiental, tornando-se multiplicadores das ações ambientais que a UFPel vem ao longo de sua gestão implantando em prol do meio ambiente e saúde da comunidade Universitária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações apresentadas no Manual pretendem desafiar a comunidade escolar das Instituições de Ensino Fundamental e Médio, a construir, planejar e implantar ações sustentáveis em suas gestões, como ponto de partida para um projeto ambiental maior. Atitudes simples e de custos baixos, como as sugeridas, podem dar resultados enormes para a sociedade a curto e médio prazos. Essas atitudes são imprescindíveis para um futuro sustentável e com qualidade de vida em relação ao meio ambiente, no mínimo igual a que temos hoje. Nesse sentido é que percebemos a importância das Instituições de Ensino na formação da consciência ambiental da sociedade.

4. CONCLUSÕES

O Ensino Fundamental e Médio são etapas fundamentais para a educação básica, como níveis educacionais que preparam o indivíduo para o mercado de trabalho e como via para a continuação nos estudos, porém apresenta enorme complexidade com relação à sua estruturação e funcionamento para o atendimento de seus objetivos. Por conta desses problemas, assuntos de suma importância na atualidade muitas vezes não são trabalhados em sala de aula ou são trabalhados de maneira precária e não satisfatória, como, por exemplo, conteúdos relacionados ao meio ambiente. Entretanto, mesmo com todas essas dificuldades, a escola poderia modificar a realidade do ensino básico em relação à questão ambiental através de ações, como convênios com instituições públicas e/ou privadas para que essas possam subsidiar iniciativas de visita a reservas ou a projetos ambientais fora da cidade; etc. Portanto, a necessidade de se trabalhar temas atuais, inclusive relacionados à temática ambiental, é de fundamental importância para despertar nos

alunos a curiosidade, senso crítico e a responsabilidade sócio-ambiental de suas ações, bem como a capacidade de reflexão sobre as complexidades da relação homem e natureza

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, José Carlos Oliveira. Ensino Médio etapa final da Educação Básica ou reparatório para o Ensino Superior. Disponível em: www.sbempaulista.org.br/epem/anais/grupos_trabalho/gdt08-Jose.doc Acessado em 27/08/2009.

GUATTARI, Félix. As três ecologias. Campinas: Editora Papirus, 1990. MEC, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://<www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm)> Acessado em 05/08/2009.

MEYER, M. A. A. Educação Ambiental: uma proposta pedagógica. IN: Em Aberto (49) p. 41-45, Jan/Mar, 1991.

TANNER, R. T. Educação Ambiental. Tradução: SCHLESINGER, G. São Paulo: SUMUS E EDUSP, 1978.